



Ministério da Educação  
Universidade Federal da  
Fronteira Sul  
Roteiro para Plano de Ensino

## **PLANO DE ENSINO: HISTÓRIA DA FILOSOFIA MEDIEVAL**

### **1. IDENTIFICAÇÃO (UFES)**

Curso: **Licenciatura em Filosofia**

Professor: **Juliano Paccos Caram**

Turma/ano: **Noturno/2012**

Fase/Semestre: **2ª fase/1º semestre**

Carga horária: **72h**

Dimensão de formação: **Domínio Específico**

### **2. OBJETIVO DO CURSO (consta no PPPc)**

#### **EMENTA**

As relações entre as filosofias pagãs antigas e o cristianismo nascente. A patrística grega e a patrística latina. O pensamento de Santo Agostinho. Questões teóricas na filosofia medieval: lógica, dialética e a querela dos universais. O surgimento das universidades. O pensamento de São Tomás de Aquino. A escolástica. As questões em torno da fé e da razão. Questões éticas e políticas no pensamento medieval. A passagem da filosofia medieval para o pensamento moderno.

#### **JUSTIFICATIVA (OU MARCO REFERENCIAL DA DISCIPLINA)**

No decorrer da história da filosofia, surge, nos primeiros séculos do cristianismo nascente, uma nova forma de investigação filosófica, aquela dos primeiros padres da Igreja, que defenderam a doutrina cristã das acusações de irracionalidade por parte dos filósofos pagãos. Desse modo, o eixo central deste pensamento filosófico-cristão será a apropriação dos conceitos filosóficos construídos ao longo da filosofia clássica grega e do helenismo, bem como do neoplatonismo nascente, principalmente nas figuras de Porfírio e Proclo. Surgem, então, filósofos ilustres como Justino, Orígenes, Santo Agostinho e, posteriormente, São Tomás de Aquino, que resgata a tradição filosófica aristotélica e a adapta à mensagem cristã. Trata-se, pois, de uma disciplina importante para a formação do licenciado em filosofia, não apenas pelo conhecimento histórico desses autores cristãos, mas principalmente para se alcançar uma reflexão mais detalhada sobre o clássico problema da fé e razão no mundo contemporâneo.

### **3. OBJETIVOS:**

#### **3.1. GERAL:**

Introduzir o estudante nos principais temas da filosofia medieval e proporcionar uma visão sobre o entrelaçamento entre fé e razão.

#### **3.2. ESPECIFICOS:**

- a) Inserir o(a) aluno(a) no universo filosófico da Idade Média e nos problemas latentes dessa época.
- b) Situar o(a) aluno(a) no debate das grandes questões levantadas por filósofos cristãos medievais.



Ministério da Educação  
Universidade Federal da  
Fronteira Sul  
Roteiro para Plano de Ensino

#### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENC.	CONTEÚDO	ATIVIDADE/ PROCEDIMENTO DIDÁTICO
1º 28/02	- Apresentação da disciplina. - Revisão da Filosofia Helenística: Epicurismo e Estoicismo.	- Slides sobre a Filosofia Epicurista e Estóica.
2º 06/03	- Revisão da Filosofia Helenística: Ceticismo Antigo e Cinismo. - Introdução à Filosofia Cristã.	- Leitura e explicação do Plano de ensino. - Distribuição dos textos de leitura obrigatória. - Slides sobre o Ceticismo ou Pirronismo e sobre o Estoicismo. - Slides introdutórios à Filosofia Medieval.
3º 13/03	- A apologética grega.	- Slides sobre a Apologética Grega.
4º 20/03	- A apologética grega.	- Slides sobre Justino, o apologeta. - <b>Atividade: Leitura, compreensão, interpretação e comentário de: JUSTINO. // Apologia.</b>
5º 27/03	- A escola de Alexandria: Clemente Alexandrino e Orígenes.	- Slides sobre Clemente Alexandrino e sobre Orígenes.
6º 03/04	- A filosofia cristã no período da apologética latina.	- Slides sobre Tertuliano e sobre a Filosofia cristã no séc. III no Ocidente.
7º 10/04	- Platonismo Ocidental: Ambrósio e Agostinho.	- Slides sobre Ambrósio e Agostinho e relação de ambos com o platonismo.
8º 17/04	- Platonismo Ocidental: Agostinho.	- Slides sobre a filosofia agostiniana. - <b>Atividade: AGOSTINHO. O livre- arbítrio.</b>
9º 24/04	- Platonismo Ocidental: Agostinho.	- <b>Atividade: AGOSTINHO. Confissões. Livro XI [Sobre o tempo].</b>
10º 08/05	- <b>1ª Avaliação (modalidade escrita): 10,0 pontos.</b>	
11º 15/05	- Da Patrística à Escolástica. Contexto histórico e tradução de obras de Aristóteles. - A filosofia de Santo Anselmo.	- Slides sobre a transição da filosofia patrística para a Filosofia Escolástica. - Slides sobre a filosofia árabe e sua influência no mundo cristão medieval do séc. XIII. - Slides sobre a filosofia de Santo Anselmo. - <b>Atividade: ANSELMO. Proslógio. PP. 105-129.</b>
12º 22/05	- São Tomás de Aquino.	- Slides sobre a filosofia tomista.
13º 29/05	- São Tomás de Aquino.	- Slides sobre a filosofia tomista. - <b>Atividade: TOMÁS DE AQUINO. Suma Teológica. Questão XCIV, Art. I a VI; Questão XCV, Art. I.</b>
14º 05/06	- São Tomás de Aquino.	- <b>Atividade: TOMÁS DE AQUINO. Suma Teológica. Questão XCIV, Art. I a VI; Questão XCV, Art. I.</b>
15º 12/06	- A filosofia de João Duns Scotus.	- Slides sobre a filosofia de Duns Scotus.
16º 19/06	- A filosofia de Guilherme de Ockham. - Os nominalistas.	- Slides sobre a filosofia de Guilherme de Ockham.
17º 26/06	- <b>2ª Avaliação (modalidade escrita): 10,0 pontos</b>	
18º 03/07	- Síntese e avaliação da disciplina. Entrega das notas finais.	
10/07	Avaliação de Recuperação Final.	





Ministério da Educação  
Universidade Federal da  
Fronteira Sul  
Roteiro para Plano de Ensino

## 5. AVALIAÇÃO

Critérios de avaliação a serem observados:

- Grau de compreensão acerca dos conceitos fundamentais da disciplina;
- Capacidade de explicitar de forma rigorosa e coerente as perguntas feitas durante as aulas e avaliações.

Instrumentos avaliativos:

- **Do 1º ao 9º encontros:**  
1ª Avaliação escrita (valor: 10,0), no 10º encontro.
- **Do 11º ao 16º encontros:**  
2ª Avaliação escrita (valor: 10,0), no 17º encontro.

NP1 = Nota da 1ª avaliação

NP2 = Nota da 2ª avaliação

Nota Final =  $\frac{NP1 + NP2}{2}$

- **Recuperação:**  
A recuperação será final, com conteúdo integral da disciplina, no dia 10/07.
- **Prática do Componente Curricular (20h)**

O aluno deverá escolher um tema da História da Filosofia Medieval; em seguida, pesquisar nos livros didáticos e paradidáticos utilizados no Ensino Médio como esse tema é abordado e construir uma crítica acerca de tal abordagem. A crítica deverá ser individual, atendo-se ao limite de três laudas.

Data de entrega: **03/07** impreterivelmente.

## 6. REFERÊNCIAS

### 6.1. BÁSICAS:

BOÉCIO, Severino. A consolação da Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

DE BONI, Luís Alberto. Filosofia medieval: textos. Porto Alegre: Edipucrs, 2000.

GUILHERME DE OCKHAM. Lógica dos Termos. Porto Alegre: Edipucrs, 1999.

NICOLAU DE CUSA. A douda ignorância. Tradução de Reinholdo A. Ullmann. Porto Alegre: Edipucrs, 2002.

SANTO AGOSTINHO. A trindade. São Paulo: Paulus, 1994.

SANTO AGOSTINHO. Confissões. Petrópolis: Vozes, 2009.

SANTO ANSELMO. Monólogo; Proslógio; A Verdade; O gramático. São Paulo: Nova Cultural, 2005. (Coleção: Os Pensadores).





Ministério da Educação  
Universidade Federal da  
Fronteira Sul  
Roteiro para Plano de Ensino

TOMÁS DE AQUINO. *Suma teológica*. São Paulo: Loyola, 2001. 9 vol.

## 6.2. COMPLEMENTAR:

CRESCENZO, Luciano de. *História da Filosofia Medieval*. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.

DE BONI, Luis Alberto. *A ciência e a organização dos saberes na Idade Média*. Porto Alegre: Edipucrs, 2000.

\_\_\_\_\_. *Filosofia medieval: textos*. Porto Alegre: Edipucrs, 2000.

GILSON, Etienne. *A filosofia na Idade Média*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

\_\_\_\_\_. *Deus e a Filosofia*. Lisboa: Edições 70, 2003. pp. 07-60 (Col. Textos Filosóficos).

\_\_\_\_\_. *O espírito da filosofia medieval*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

LE GOFF, Jacques. *Os intelectuais na Idade Média*. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.

LEITE Jr., Pedro. *O problema dos universais: a perspectiva de Boécio, Abelardo e Ockham*. Porto Alegre: Edipucrs, 2001.

LIBERA, Alain de. *A Filosofia Medieval*. São Paulo: Loyola, 1998.

MCGRADE, Arthur Stephen (Org.). *Filosofia medieval*. Aparecida: Idéias & Letras, 2008.

MORESCHINI, Cláudio. *História da Filosofia Patrística*. São Paulo: Loyola, 2008.

PIAIA, Gregório. *Entre história e imaginário: o passado da filosofia na Idade Média*. Porto Alegre: Edipucrs, 2006.

